

## **VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL CONTRA A MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA**

Fernanda Soares de Oliveira

- Zeile da Mota Crispim

**Palavras-Chave:** Violência contra a mulher; Violência doméstica; Maus-tratos conjugais; Mulheres mal tratadas.

### **Introdução**

A violência contra a mulher é um ato de agressão de gênero com danos físico e social, sexual, psicológico, moral e patrimonial. Prevenir e combater a violência no ambiente doméstico é preocupação das políticas públicas de saúde. Desde os anos 60 no Brasil, movimentos feministas já utilizavam estratégias para garantir direitos de vida, liberdade, segurança, informação, privacidade e saúde. Ações que concederam a criação das Delegacias Especiais de Atendimento a Mulher (DEAMs), avaliadas como conquista para a defesa feminina, e de repercussão internacional (MORAES; RIBEIRO, 2012).

### **Desenvolvimento**

A violência contra a mulher é um problema mundial e de saúde pública, que causa nas vítimas sintomas físicos e emocionais como: ansiedade, medo, sentimento de inferioridade, insegurança, baixa auto-estima, sofrimento psíquico, que requer tratamento diferenciado. Compete ao Estado realizar ações que visem a prevenção da violência e em caso de ocorrência da mesma, a mulher e o agressor devem ser acompanhados em grupos de auto-ajuda, com a expectativa de melhorar o crescente quadro da violência (WILHELM; TONET, 2007). Estudos apontam as várias causas de desestruturação da personalidade do agressor para a prática da violência, entre elas estão o desemprego e o uso do álcool pelo casal. A violência cometida contra a mulher advem da cultura de submissão ao homem, na qual ela ainda é percebida como ser obediente, fiel ao parceiro, cuidadora do lar e da educação da prole. As repercussões na vida das mulheres agredidas causam perdas significativas físicas e psicológicas. A violência doméstica e sexual atinge mulheres de todas as classes sociais, raças e culturas, ao afetar o bem

estar, a segurança, o desenvolvimento pessoal, profissional e a auto-estima tornando-as frágeis e inseguras (FONSCECA E RIBEIRO, 2012). As manifestações ocorrem de forma diferenciada como doenças no sistema digestivo, circulatório, dores e tensões musculares, uso de entorpecentes, desordens menstruais, suicídio o que poderá levar ao assassinato tanto da vítima quanto do agressor. As principais causas da violência contra as mulheres ocorrem entre pessoas de baixa renda e baixa escolaridade. As próprias mulheres aceitam as agressões e as entendem como forma de revide por algo errado que elas tenham praticado e, assim a agressividade tornou-se constante durante o relacionamento íntimo do casal. Afirmou-se, que a mulher é o alvo principal da discriminação de gênero, mesmo após tantas conquistas conseguidas, os homens não as vêem como parceiras e sim como um objeto de sua total posse. Muitas são as causas que conduzem as agressões contra a figura feminina, em especial a cultura machista ainda vigente nas camadas menos providas de condição financeira ou as de baixo nível cultural. Os estudos selecionados apontaram que a maioria das violências é acometida por pessoas do gênero masculino.

### **Considerações Finais**

Consideramos que a violência contra a mulher ainda se encontra oculta nos lares brasileiros, pois não é denunciada por medo e vergonha de exposição das vítimas. As consequências extrapolam os danos físicos e causam até lesões psicológicas. Os papéis de gênero ocasionaram mudanças ocorridas pelo acesso feminino no mercado de trabalho tornando-as independentes dos companheiros. A legislação reconhece a violência feminina, identifica o problema social e, certamente providenciará ações de combate por meio de políticas públicas na intenção de colocar a mulher no centro do debate.

### **Referências**

MORAES, A.F; RIBEIRO, L. As políticas de combate à violência contra a mulher no Brasil e a “responsabilização” dos “homens autores de violência. Sexualidade, Salud y Sociedad, ago. 2012. <http://www.scielo.br/scielo.php>.

FONSECA, D. H; RIBEIRO, C. R; LEAL, Noêmia Soares Barbosa. Violência contra a mulher: Realidades e representações sociais. Psicologia e Sociedade. <http://www.scielo.br/scielo.php>.



WILHEM, F.A.; TONET, J. Percepção sobre a violência doméstica na perspectiva de mulheres vitimadas. Psicol. Argum. Curitiba-PR. 2007. [HTTP://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/](http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/)